

Serra empossa Alckmin no Poder - Governador tem agora um novo aliado contra a crise

04-Fev-2009

Eduardo Cedeño MartellottaFotos: Nil Andrade Em cerimônia dia 27 de janeiro último na rua Bela Cintra, 847, o ex-governador Geraldo Alckmin assumiu a pasta de secretário estadual de Desenvolvimento, no lugar de Alberto Goldman, que agora ocupa, de fato, o cargo de vice-governador. Ao fazer o uso da palavra, Goldman fez um trocadilho ao chamar o prefeito Gilberto Kassab de "Geraldo Kassab", como já tinha feito na campanha eleitoral de 2008, arrancando risadas do público. Durante os dois anos em que atuou na secretaria, Goldman destacou seu empenho na função, com foco na ciência e tecnologia, na formação profissional de nível médio e superior, no apoio às pequenas e médias empresas e na promoção aos investimentos. Entre os programas executados, ele citou a Agência de Promoção ao Investimento e Competitividade - Investe São Paulo. "Em articulação com as secretarias da Fazenda e do Planejamento, criamos a Agência de Fomento do Estado de São Paulo, agora chamada de Nossa Caixa Desenvolvimento, para apoiar as empresas que aqui pretendem investir, especialmente as pequenas e médias, com recursos orçamentários de quase R\$ 1 bilhão (Alckmin será o presidente do conselho de administração deste órgão). Em relação às ETECs (Escolas Técnicas), já cumprimos 47,6 % da meta de crescimento, e 100.000 matrículas. Sobre as FATECs (Faculdades de Tecnologia), agora são 47 e chegaremos a 52, cumprindo 80% da meta. Além de desenvolvermos o potencial da indústria de petróleo e gás", disse ele.

SÃO PAULO CAPAZ DE ENFRENTAR A CRISE

Geraldo Alckmin, o mais novo integrante da equipe de Serra, em seu primeiro cargo público não-eletivo, teve ao lado, durante sua posse, a companhia de sua esposa, Lu Alckmin, do governador José Serra e do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Ao comentar sobre a crise mundial, Alckmin disse que seria uma temeridade fazer qualquer projeção de seus efeitos na economia paulista. "Minha principal atuação nesta secretaria, é ouvir e unir todos os setores de todas as atividades, e promover parcerias para ajudar a integração de todas essas forças, no rumo de um desenvolvimento integrado, sustentável e benéfico para toda a população. Política bem feita é o ponto alto da caridade. É amor ao próximo, trabalhar pelo bem coletivo", explicou, lembrando em seguida uma frase do saudoso governador Mário Covas, quando disse: "São Paulo não dará as costas ao Brasil". Alckmin também ressaltou a capacidade de investimento do governo, com R\$ 21 bilhões, só em 2009. Outro presente na solenidade foi o deputado e presidente da Assembleia Legislativa, Vaz de Lima. Ele lembrou que estreitou seu relacionamento com Alckmin através de José Serra. "Numa eleição para o diretório estadual em 1991, quando o Serra estava deixando a presidência do partido (PSDB) e indicou Alckmin, que assumiu aquele cargo", lembrou Vaz. "Você Alckmin, vai dar uma belíssima contribuição dando sequência ao bonito trabalho de Goldman. Use seu talento para que São Paulo possa voltar ao cenário nacional e ter o papel que precisa e deve ter". PROGRAMA EMERGENCIAL Presente na solenidade, o governador José Serra, que planeja um programa emergencial para evitar que a onda de desemprego no País se alastre pelo Estado. Serra pediu empenho de Alckmin e do secretário de Trabalho, Guilherme Afif Domingos, na articulação deste plano de emergência. Com apoio do prefeito Gilberto Kassab, disse Serra, as ETECs serão instaladas nos CEUs. "De cada cinco alunos formados numa ETEC, que têm nível médio, quatro já têm emprego quando se formam. E de cada dez alunos em uma FATEC, nove já saem com emprego assegurado", ressaltou. Serra informou ainda que será criado um Centro de Excelência em matéria de pesquisa do etanol, o mais avançado do mundo. "Para mim é uma honra ter o Alckmin como colaborador do nosso governo. Ele tem um conhecimento do Estado de SP imenso, local, do ponto de vista político, administrativo e regional, portanto, terá muitas vantagens para poder desenvolver o trabalho", finalizou o governador Serra.